



MINISTÉRIO DA ECONOMIA
Secretaria Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais
Secretaria Executiva da Câmara de Comércio Exterior
Comitê Financiamento e Garantia das Exportações

ATA DE REUNIÃO

Para efeitos da Lei de Acesso à Informação - LAI (Lei nº 12.527/2011), o acesso à presente Ata é público, ressalvadas as informações indicadas como reservadas, com base no inciso II do art. 23 da referida Lei, bem como as hipóteses de sigilo conforme inciso I do art. 6º do Decreto nº 7.724/2012, especialmente o sigilo comercial.

Às quinze horas do dia 27 de julho de dois mil e vinte e dois foi realizada a 182ª Reunião Ordinária do Comitê de Financiamento e Garantia das Exportações - Cofig, sob a presidência do Sr. João Luís Rossi, no exercício do cargo de Secretário Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais Substituto, com a participação dos seguintes membros: Sra. Juliana Larenas, representante suplente do Ministério da Defesa; Sr. Rodrigo Dourado e Sr. Paulo Afonso Jr, representantes titular e suplente da Casa Civil da Presidência da República; Sr. Ricardo Monteiro, representante suplente do Ministério das Relações Exteriores; Sr. Fernando Zelner, representante do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento; Sr. Guilherme Laux, representante suplente da Secretaria do Tesouro Nacional, órgão inserido na estrutura da Secretaria Especial de Tesouro e Orçamento do Ministério da Economia.

Também estiveram presentes o Sr. Leonardo Diniz Lahud, Secretário-Executivo Adjunto da Camex, e o Sr. Lazaro Coelho de Deus Lima, Subsecretário de Financiamento ao Comércio Exterior na SE-CAMEX. Como convidados, participaram da reunião o Sr. Carlos Frederico Braz de Souza e Thais Krutman, representando o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES; Sra. Elvira Gouveia e Sr. Gilson, representando o Banco do Brasil S.A.; Sr. Rodrigo Albanesi, Sr. Matheus Alves e Sra. Helena Venceslau, representando a Agência Brasileira Gestora de Fundos Garantidores e Garantias S.A. – ABGF.

Verificada a existência de quórum, o Presidente do Cofig deu início à reunião, que tinha como objetivo deliberar sobre a seguinte pauta:

MÓDULO I – ASSUNTOS GERAIS

Para deliberação:

1) Aprovação de Ata

Cofig: Aprovou a Ata da 181ª Reunião Ordinária do Cofig, realizada em 30 de junho de 2022.

MÓDULO II – PROEX

Para conhecimento:

2) Mapas Orçamentários

O representante do Banco do Brasil apresentou planilhas com os mapas orçamentários acerca da execução do Proex Financiamento e do Proex Equalização com posição em 30/06/2022:

PROEX Equalização: a) Execução orçamentária: da dotação orçamentária de R\$ 800 milhões, houve execução financeira de R\$ 126,2 milhões; b) Passivo contratado: o total do passivo do exercício é de R\$ 511

milhões. Considerando a dotação orçamentária, a execução financeira e o passivo contratado com execução prevista, a disponibilidade orçamentária real era de R\$ 162,6 milhões.

Em relação à modalidade PROEX Financiamento, registrou-se: a) Execução orçamentária: da dotação orçamentária de R\$ 2,1 bilhões, houve execução financeira de R\$ 491,9 milhões; b) Passivo contratado: o total do passivo contratado era de R\$ 353,3 milhões, com totalidade de sua execução prevista para o exercício de 2022. Considerando a dotação orçamentária, a execução financeira e o passivo contratado com execução prevista, a disponibilidade orçamentária real era de R\$ 1,25 bilhão.

O representante da SE/CAMEX colocou que o Banco do Brasil havia enviado à Secretaria-Executiva do Cofig um adendo ao mapa orçamentário referente ao Proex-Equalização, o qual havia sido distribuído aos membros do comitê. Em tal adendo, constava uma disponibilidade orçamentária efetiva de R\$ 280 milhões – número distinto dos R\$ 162,6 milhões constantes na apresentação feita na reunião.

A representante do BB esclareceu que os números apresentados eram referentes à posição de 30/06/2022, conforme prática usual do banco de apresentar os valores referentes à posição fechada no último dia do mês que antecede a reunião. No entanto, prosseguiu a representante do BB, havia sido solicitado ao banco uma atualização da disponibilidade orçamentária efetiva tendo em vista a redução do passivo para o ano de 2022, decorrente da comunicação da Embraer sobre postergação da entrega de aeronaves para o ano de 2023. Assim, na planilha mencionada pelo representante da SE/Camex, o valor do passivo do exercício estava atualizado após essas movimentações, embora o valor da execução financeira, calculada ao final de cada vez, não tivesse sido revista.

Cofig: Tomou conhecimento sobre os mapas orçamentários do Proex, referentes a junho de 2022, relatados pelo Banco do Brasil.

MÓDULO III - FGE/SCE

Para conhecimento:

3) Relatório Executivo de Risco

O representante da ABGF apresentou Relatório de Desempenho com posição em junho de 2022. Em relação ao mês anterior, a exposição total do fundo aumentou 7%, devido à aprovação de operação da Skywest aprovada na reunião anterior do Cofig. Ademais, devido ao pagamento de indenizações referentes a operações sinistradas referentes à Venezuela, houve redução da PSL e lançamento de valor correspondente na linha de indenizações líquidas de recuperações, que aumentou 4,5%.

O representante da ABGF ainda destacou que a sinistralidade no regime de caixa superou 100% pela primeira vez, devido à baixa entrada de prêmios e dos pagamentos mensais de indenizações referentes a operações sinistradas. Na perspectiva histórica, nota-se que a partir de 2018 houve mudança de tendência, quando os sinistros passaram a subir e, os prêmios, a cair. O representante da ABGF, então, apresentou tabela com a sinistralidade do FGE por ano, com detalhamento por país e segmento econômico.

O representante da SE-CAMEX questionou se a exposição do FGE é imediatamente impactada no momento da aprovação de nova operação, enquanto o mesmo não ocorre com o fluxo positivo das operações, dado que as receitas com prêmio só são lançadas quando ocorre o ingresso dos recursos na Conta Única. Questionou, ainda, se a ABGF atualiza os valores da exposição quando há vencimento de promessa de garantia sem concretização da operação. O representante da ABGF respondeu positivamente.

Cofig: Tomou conhecimento do Relatório Executivo de Risco do FGE, referente a junho de 2022, apresentado pela ABGF.

4) Mapa Orçamentário – SCE/FGE

O representante da Sucex apresentou Mapa Orçamentário do SCE/FGE com a visão orçamentária da gestão do fundo.

Inicialmente, foi apresentada a dotação orçamentária para o pagamento de indenizações, atualmente de R\$ 1,105 bilhão, conforme dados extraídos do SIOP. Até o momento, o valor empenhado foi de R\$ 412

milhões, após revisão dos empenhos pelo BNDES que incrementou a disponibilidade orçamentária. Assim, a disponibilidade orçamentária atual está em R\$ 693 milhões. Considerando as indenizações programadas e despesas com recuperação esperadas para o exercício, tem-se um saldo final negativo em R\$ 84,16 milhões para o exercício de 2022.

Em relação aos potenciais ingressos, a Sucex apresentou estimativa de um montante de R\$ 339 milhões, referente a potenciais ingressos de prêmios de operações aprovadas, mas ainda não concretizadas, e de R\$ 454 milhões referente, a recuperações de créditos projetadas.

O representante da SE-Camex apresentou os valores de prêmios arrecadados e de indenizações líquidas de recuperação, mostrando que o fundo passa a ter um resultado histórico negativo, conforme relatado pelo representante no item de pauta anterior. Destacou, porém, a situação deve mudar nos próximos meses, quando forem recebidos os valores esperados referentes às recuperações da Flybe, Aeroméxico e Montenegro.

Config: Tomou conhecimento do Mapa Orçamentário do SCE/FGE, referente a 2022, apresentado pela SUCEX/SE-CAMEX.



Documento assinado eletronicamente por **Fernando Sardenberg Zelner Gonçalves, Secretário(a) Adjunto(a)**, em 19/09/2022, às 15:25, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Ricardo Monteiro de Souza, Membro**, em 04/10/2022, às 18:33, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Rodrigo Duarte Dourado, Membro**, em 05/10/2022, às 15:56, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Guilherme Laux, Membro**, em 03/11/2022, às 18:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **Juliana Ribeiro Larenas, Membro**, em 04/11/2022, às 14:16, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



Documento assinado eletronicamente por **João Luis Rossi, Secretário(a) Especial de Comércio Exterior e Assuntos Internacionais Adjunto(a)**, em 07/11/2022, às 18:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no § 3º do art. 4º do [Decreto nº 10.543, de 13 de novembro de 2020](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://sei.economia.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **27750280** e o código CRC **105084F2**.